

LEITURA

1Samuel 27.1 NAA

Davi disse consigo mesmo:

— Pode ser que algum dia eu venha a perecer nas mãos de Saul. Portanto, não há nada melhor para mim do que fugir para a terra dos filisteus. Isto para que Saul perca de todo as esperanças e deixe de me procurar em toda a terra de Israel; assim, me livrarei das mãos dele.

Nesse versículo, vemos Davi falando consigo mesmo, e o que ele diz não é uma verdade, mas é um engano gerado pelo medo. Ele se esquece, talvez por um único instante, de tudo que Deus já havia feito.

Nas escrituras existem vários como Davi que por um instante tiveram dúvidas, alguns com consequências maiores e outros menores, mas o fato é que duvidaram e todas as vezes, sem motivo.

A mulher no Éden duvidou e por um instante se deixou ser enganada pela serpente, vendo que o fruto era vistoso, desobedece a Deus.

Zacarias buscou a vida toda ser pai e não conseguiu, quando o Anjo diz que ele seria pai, e que a sua oração tinha sido ouvida, ele duvidou! ele pede um filho em oração, Deus promete a ele não só um filho, mas o Elias que havia sido profetizado, mas ele duvida, resultado, mudez até o dia do nascimento de João Batista.

Pedro também deixou que o medo o abalasse e um instante de dúvida, o fez afundar! Ele caminhou sobre as águas, ele sentiu esse prazer que nenhum de nós aqui sentimos ou sentiremos em nossa vida, mas ele afunda a poucos passos de concretizar a sua vontade “ter com Jesus”.

Nenhum desses teve motivos para duvidar, mas duvidaram!

- A mulher viu a complexidade da criação e tinha uma intimidade com Deus, que talvez nenhum de nós aqui teremos a possibilidade de ter um dia, mas duvidou e toda humanidade sentiu o peso disso;
- Zacarias foi privilegiado por queimar incenso no templo, enquanto dezenas de milhares de sacerdotes não podiam, Deus ouviu a oração, ele duvidou e ficou mudo por conta disso;
- Pedro andou com Jesus, o Deus encarnado, não consigo mensurar o tamanho dessa dívida, e como não bastasse ele é o único humano a caminhar sobre as águas, mas o vento o gera medo e a poucos passos ele duvidou e não alcança a Jesus;

Em todos esses casos o problema era eles mesmos!

Sobre Davi, o problema não era o perigo de Saul, mas o diálogo interno de Davi com sua própria incredulidade, e eu digo isso pois sabemos que ele não tinha nenhum fundamento para acreditar que a unção de Deus concedida através da vida de Samuel teria de alguma forma sido em vão, um ato sem significado.

1 º A DÚVIDA INFUNDADA DE DAVI

Em alguma ocasião o Senhor havia abandonado Davi?

A resposta é não! Apesar de ele ter frequentemente estado em posições arriscadas, mas mesmo se arriscando com a permissão de Deus, não houve uma só vez que o Senhor não interviu em seu favor o livrando do mal.

As provações a qual ele havia enfrentando foram as mais variadas:

- Leão e o Urso enquanto pastoreava, embate com Golias e aqui, perseguição de Saul por inveja, e muitas outras variadas provações.

Mas em todas elas, Deus esteve na frente da batalha e determinou um escape ou a vitória para o seu servo.

Davi não tinha uma linha sequer em seu diário pessoal da vida que ele lendo pudesse dizer “Aqui está a prova que o Senhor me abandonará”, pois a sua vida era um testemunho sem fim de provas contrárias a essa afirmação.

Olhando esse versículo em primeiro momento eu logo o julgo e digo que ele deveria ter considerado o que Deus já havia feito por ele e o que ainda estava fazendo, mas num segundo momento com lendo com mais calma e frieza eu acabo entendendo o Davi, eu passo a entender que por mais que ele ainda é considerado o maior rei da história de Israel, ele não é um super herói, e eu começo a enxergar que ele é muito parecido comigo.

Não tem motivos, mas mesmo sem motivos a fé de Davi oscila. Ele não perde a fé em Deus, mas momentaneamente a desloca, tira os olhos da promessa e coloca nas circunstâncias. E todo crente sabe o que é isso. É quando paramos de ouvir a voz de Deus e começamos a escutar a voz do medo.

2º A FIDELIDADE CONSTANTE DE DEUS

Sim, Davi matou o leão e o urso, mas não foi pela força do seu braço, foi pela força do seu Deus!

Ele havia sido o soldado menino que derrubou o Gigante a qual todos tinham medo sim, mas que do lado dele não tinha somente um Gigante, mas o gigante dos gigantes, o General de guerra que jamais perdeu uma batalha e que em mais uma batalha, fez Israel triunfar.

Esse versículo me traz a realidade sobre o Davi, que ele era um humano falho como eu e você, que tinha o coração segundo o coração de Deus, mas que isso não mudava o seu status de pecador e falho perante a Deus.

Nesse versículo eu vejo com muita tranquilidade semelhanças entre Davi e a mim, que não possuímos motivos para duvidar, mas nós não duvidamos de Deus da mesma maneira?

E isso não se trata de uma desconfiança infundada? Alguma vez, nós tivemos motivos suficientes para duvidar da bondade de Deus?

Como Jesus disse: “Buscai primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça e todas essas coisas vos serão acrescentadas”

tem faltado o de comer?

tem faltado o de beber?

tem faltado o de vestir?

Ele por acaso falhou conosco alguma vez para que tenhamos essa dúvida sem fundamento?

Não! O nosso Deus, O nosso Pai em momento algum, nos abandonou.

3º A ESPERANÇA QUE VENCE A INSEGURANÇA

Tivemos sim noites difíceis e escuras, mas a estrela do Amor brilhou no meio dessa escuridão e a alegria veio ao amanhecer.

Passamos por conflitos severos, mas em todos esses conflitos Ele segurou um escudo sobre as nossas cabeças nos defendendo de todo e qualquer mal.

Atravessamos muitas provas, mas nunca em nosso detrimento, sempre em vantagem!

Ei, avisa lá que o reino de Deus só cresce! O sangue dos mártires é a semente da igreja.

E a conclusão que temos através da nossa experiência de vida é que aquele que esteve conosco até hoje, com toda certeza, não nos abandonará amanhã!

Nós preparamos os cavalos para a batalha, mas é do Senhor que vem a vitória.

Não sabemos tudo sobre Deus, mas o que sabemos, nos dá a convicção que ele é fiel e não nos abandonará e nos sustentará até o fim.

Que de forma alguma concluamos o contrário, embora eu sei que iremos fazer em algum momento pois somos falhos, mas sempre que isso acontecer que possamos nos lembrar de Davi que também duvidou, mesmo Deus não dando nenhum motivo para tal desconfiança e mesmo ele duvidando, Deus não o abandonou e não o deixou cair por terra nas mãos de Saul.

Davi duvidou, e Deus o sustentou.

Nós também duvidamos, e Ele continua nos sustentando.

Porque a fidelidade de Deus não depende da estabilidade da nossa fé, mas do caráter imutável daquele que prometeu.

2Coríntios 4.8-12 NAA

Em tudo somos atribulados, porém não angustiados; ficamos perplexos, porém não desanimados; somos perseguidos, porém não abandonados; somos derrubados, porém não destruídos. Levamos sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a vida dele se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. De modo que em nós opera a morte; em vocês, a vida.